

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VALE FIGUEIRA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes e utentes		671 774,93	651 656,11
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		(420 252,07)	(452 925,87)
Pagamentos ao pessoal		(620 370,76)	(604 628,92)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		551 088,46	498 729,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		182 250,57	92 830,32
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(23 194,45)	(31 109,53)
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		181,87	1 213,88
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades investimento (2)		(23 002,58)	(28 895,85)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		159 247,99	62 934,47
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		723 650,94	660 718,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		882 898,93	723 650,94

O Contabilista Certificado

A Direcção

Luís Manuel Figueira

Luís Manuel Figueira
Luís Manuel Figueira
Luís Manuel Figueira

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	PERÍODOS
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			
Subsídios, doações e legados à exploração.....		335 869,30	323 410,00
Variação nos inventários da produção.....		519 157,84	506 847,32
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(44 082,90)	(48 862,46)
Fornecimentos e serviços externos.....		(119 883,88)	(139 939,68)
Gastos com o pessoal.....		(858 699,86)	(636 619,89)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		76 808,12	39 180,91
Outros gastos e perdas.....		(2 045,87)	(1 595,67)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		107 242,75	42 400,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....		(31 353,45)	(40 920,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		75 889,30	1 480,19
Juros e rendimentos similares obtidos.....			96,32
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		75 889,30	1 576,51
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		75 889,30	1 576,51

O Contabilista Certificado

Maria Proença, 2020

A Direção

[Handwritten signatures and stamps in blue ink]

Luís Silva
Direção

Francisco Gomes
Direção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			
Subsídios, doações e legados à exploração.....		358 759,42	349 658,31
Variação nos inventários da produção.....		351 030,88	341 082,99
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(77 975,43)	(77 855,26)
Gastos com o pessoal.....		(163 853,44)	(187 518,77)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....		(358 472,36)	(351 719,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		41 986,32	27 045,82
Outros gastos e perdas.....		(5 402,11)	(3 470,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		148 073,28	97 221,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....		(41 723,31)	(36 951,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		104 349,97	60 269,76
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....		191,87	1 117,36
Resultado antes de impostos		104 541,84	61 387,12
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		104 541,84	61 387,12

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

A Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	8 / 14.6	694 728,72	673 066,31
Subsídios, doações e legados à exploração.....	14.7	870 188,72	847 930,31
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	(122 038,33)	(126 717,72)
Fornecimentos e serviços externos.....	14.4	(283 737,32)	(327 458,45)
Gastos com o pessoal.....	12 / 14.5	(1 017 172,22)	(988 339,88)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	6		
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos	14.9	118 784,44	66 206,73
Outros gastos	14.8	(7 447,98)	(5 065,67)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		253 316,03	139 621,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(73 076,76)	(77 871,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		180 239,27	61 749,95
Juros e rendimentos similares obtidos.....	8 / 14.11	191,87	1 213,68
Juros e gastos similares suportados.....	14.10		
Resultado antes de impostos		180 431,14	62 963,63
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		180 431,14	62 963,63

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

A Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

BALANÇO INDIVIDUAL
De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	1 941 511,24	1 990 043,58
Bens do património histórico e cultural.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....		4 853,76	4 104,15
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.....			
		1 946 365,00	1 994 147,73
Activo corrente:			
Inventários.....	7	1 438,55	1 895,75
Clientes	6 / 11	7 682,25	10 045,25
Adiantamentos a fornecedores	11	10 085,39	1 905,64
Estado e outros entes públicos.....	14.1	331,57	2 063,83
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.....			
Outros contas a receber	11	24 410,11	24 339,10
Diferimentos.....	14.2	5 213,89	8 214,48
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários.....	4	882 898,93	723 650,94
		932 060,69	772 114,99
		2 878 425,69	2 766 262,72
Total do Activo			

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

A Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VALE FIGUEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ACOMPANHADAS DA CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Centro Social Paroquial de Vale Figueira (a Entidade ou “Centro Social Paroquial”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.878.425,69 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.686.461,99 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 180.431,14 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018, são apresentadas para fins comparativos em cumprimento com o definido na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, tendo as mesmas sido examinadas por um outro Revisor Oficial de Contas que emitiu em 24 de maio de 2019 uma Certificação Legal das Contas, sem qualquer reserva ou ênfase.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 1 de outubro de 2020

Luiz Filipe da Silva Quinaz
Revisor Oficial de Contas nº 936